

TRIPULAÇÃO DE BOMBARDEIRO DA 12 FORÇA AEREA AMERICANA

O colecionismo de itens da II Guerra Mundial pode ser dividido em diversas áreas de interesse, entre elas o colecionismo de uniformes e acessórios das nações que participaram deste conflito que durou seis anos e levou a vida de aproximadamente 50 milhões de pessoas.

Os uniformes são um nicho que permitem uma grande gama de variação em uma coleção. Podem ser divididos em dois tipos: uniformes de combate e uniformes de passeio. Os uniformes de combate são aqueles utilizados pelos soldados no front em situação de combate. Por conta da situação dos soldados durante a guerra, sobretudo os de infantaria, estes uniformes são encontrados em diferentes estados de conservação. Normalmente apresentam furos, consertos efetuados em campo e uma conservação mais frágil do que os uniformes de passeio.

Estes, por sua vez, eram utilizados pelos soldados longe da linha de frente, em geral nas licenças recebidas ou, no caso dos aviadores, quando estavam na base. Os uniformes de passeio poderiam ser utilizados também em ocasiões especiais como cerimônias ou bailes.

Neste pequeno artigo será apresentado um uniforme de passeio de um tripulante de bombardeiro da 12ª Força Aérea Americana que lutou durante a II Guerra Mundial primeiramente na África mudando-se depois para a Itália. Abaixo temos a vista geral deste uniforme.

A 12th Air Force foi ativada em agosto de 1942. Ela participou das campanhas da Argélia e do Marrocos em novembro de 1942. A 12th operou no mediterrâneo desde 42 até o final da guerra, em 45.

Em 1943 com a invasão da Itália ela é transferida para lá, assim como a 15th Air Force. A 12th possuía inicialmente dois grupos de bombardeiros: O 301st e o 97th. Assim que a unidade foi transferida para a Itália, o 97th grupo de bombardeio passou a fazer parte da 15th Força Aérea. Portanto, a 12th ficou apenas com o grupo 301st de bombardeio, que englobava 4 esquadrões: 32nd, 352nd, 353rd e o 419th. Quanto a esta informação eu não estou certa. Parece que havia ainda um outro esquadrão, mas de B-25, de número 489th que este ativo entre 44 e 45 também na Itália.

Todos estes esquadrões operavam com o B-17, ao contrário dos esquadrões da 15th que operava com B-24.

Destes esquadrões, o 32nd ganhou duas citações presidenciais: Em 6 de abril de 1943 por um ataque na Tunísia e em 25 de fevereiro de 1944 por um ataque em Regensburg, na Alemanha. Nesta missão o esquadrão perdeu 5 aviões.

A 12th Força Aérea participou de 469 missões. Eram missões praticamente diárias, com o desenrolar da guerra.





Air Crew Wings

O uniforme em questão é uma Ike Jacket de um Staff Sergeant que a bordo de um B-17 tinha a função de engenheiro de vôo além operar uma metralhadora .50 como atirador da torre superior. Este soldado pertenceu a 12ª Força Aérea Americana sediada na Itália e que, posteriormente, pode ter sido transferido para o outro ponto da Europa a fim de trabalhar como instrutor de novos aviadores. Estas conclusões foram obtidas a partir da identificação dos itens que compõem o uniforme. Ao lado esquerdo, acima do bolso direito da jaqueta encontramos um badge de tripulação de vôo em inglês - air crew wings - que era dado a todos que completavam o curso de tripulação de bombardeiro e dado aos radio-operadores e engenheiros de vôo.



Outro item que nos dá a identificação é o patch de engenheiro de vôo afixado na manga, próximo ao pulso, do lado direito do uniforme. Este patch em azul possuía variações quanto ao conhecimento de cada tripulante e este é o modelo dado aos que exerciam a função de engenharia. O patch pode ser visto ao lado e na foto acima, no uniforme.



O terceiro item é o patch que indica a patente do soldado que utilizou esta túnica costurado em ambos os braços. É o patch de Staff Sergeant. A partir de 1943 todos os tripulantes de vôo dos bombardeiros das bases da Força Aérea Americana que operavam sobre a Europa foram elevados à patente de Sargento por conta da política alemã de separar oficiais de soldados. Assim, em todos os campos da Luftwaffe destinado a aviadores, só existiam oficiais de Sargento a Coronel.



No braço direito do uniforme podemos ver o patch da unidade a qual este soldado pertencia, a 12th AAF. Sediada na África e posteriormente na Itália, a esta unidade estava incorporada também o 1º Grupo de Aviação de Caça da Força Aérea Brasileira que chegou a Itália em 1944.

Através do exame destes itens várias informações foram tiradas deste belo uniforme. No colecionismo de artigos históricos, sobretudo peças militares, uma peça sem história pouco significa. Ao levantarmos estes dados de um item, seja uma medalha, um uniforme ou quaisquer outro tipo de objeto colecionável estamos atribuindo uma identidade a ele e um papel na História.

Com os dados que a página seguinte nos revelará, teremos um panorama completo deste uniforme. Embora o item não seja nominal - isto é, sabidamente pertencente a um soldado - o fato de saber a que unidade ele esteve ligado e qual o seu papel na guerra traz um panorama muito interessante para qualquer coleção.



Os detalhes da parte da frente do uniforme nos revelam mais detalhes sobre a guerra em si:

Abaixo das Air Crew Wings vemos duas barretas com um total de 4 medalhas.



A primeira barreta corresponde a medalha Air Medal e possui 3 devices chamados. Esta medalha era dada a todos os aviadores que cumpriam um mínimo de 5 missões de combate durante a guerra. No caso dos aviadores de bombardeiro era necessário completar um tour de 25 missões para receber a dispensa. Em 1944 esse número aumentou para 35 e até o término da guerra alguns aviadores completaram mais de 40 missões.

A cada cinco missões completadas o aviador, já de posse de sua Air Medal, recebia um Oak Leaf cluster - um device em forma de folhas de carvalho - para afixar na fita de sua medalha ou na barreta da medalha. Cada Oak Leaf era recebido a cada 5 missões. Neste uniforme temos um particular: o primeiro Oak Leaf é um modelo em prata indicando 15 missões efetuadas. Somando-se, chegamos a conclusão que este soldado efetuou aproximadamente 30 missões de combate como engenheiro de voo e artilheiro em um B-17 durante a II Guerra Mundial.

Abaixo da Air Medal temos a medalha de boa conduta só dada a NCO's, a medalha de Campanha da Europa-Mediterrâneo com 2 devices e a medalha de Vitória.

Outros itens que merecem destaque na análise do uniforme são a PUC - Presidential Unit Citation - e o patch do Ruptured Duck ambos ao lado direito do uniforme, logo acima do bolso.

A PUC é uma condecoração conferida pelo presidente dos EUA em reconhecimento a ação de uma unidade específica.

Pode ser dada a nível de batalhão, divisão ou, no caso dos aviadores, a esquadrões ou grupos de aviação de caça ou de bombardeio. No caso de duas citações a mesma unidade é acrescentado um device - um oak leaf - como no caso da Air Medal. Existe um esquadrão, o 32nd do 301st Grupo de Bombardeiro ganhou duas citações presidenciais: Em 6 de abril de 1943 por um ataque na Tunísia e em 25 de fevereiro de 1944 por um ataque em Regensburg, na Alemanha. Nesta missão o esquadrão perdeu 5 aviões.

O outro item - o patch do Ruptured Duck - é o distintivo de dispensa das Forças Armadas americanas. Quando um soldado recebe sua dispensa por ter cumprido seu dever de forma honrosa ele recebe este patch indicando que seu serviço como militar foi bom e que agora pode se tornar um civil.

Detalhe importante: apenas NCO's - isto é, soldados, cabos e sargentos - recebem o Duck. Oficiais não recebem este patch.



O uniforme é um modelo de NCO chamado de "Ike Jacket" por se assemelhar ao modelo tradicional do uniforme do General Eisenhower. O par de divisas de gola indica isso ser um uniforme de NCO. De um lado a sigla dos EUA "U.S" e do outro o símbolo da Força Aérea (durante a II Guerra ainda incorporada ao Exército).



O uniforme apresenta ainda três novos patches no braço esquerdo: o Middle East Forces, o Overseas stripes e o Service stripes.



Este é o patch das Forças Mediterraneas - Middle East Forces utilizado a partir de 1944. É provável que este engenheiro tenha sido transferido, ao termino do seu tour de combate para um centro de treinamento avançado, a fim de treinar novos engenheiros e artilheiros.

Cada stripe é dada para seis meses de serviço ativo longe do território dos EUA. Nesta tunica temos 6 stripes o que corresponde a 3 anos de serviço fora do território dos EUA. Tanto oficiais quanto NCO's poderiam ter no uniforme os Overseas stripes.



Ao lado temos o Service Stripe. Este é dado somente a NCO's e representa três anos de serviço satisfatório no Exército. Portanto, o veterano dono deste uniforme teve um considerável período de sua vida no Exército e participando ativamente da guerra.



DISCUTINDO DETALHES TECNICOS

Até aqui mostramos como os detalhes extraídos do uniforme podem nos indicar a história por trás da peça e como a identificação correta destes detalhes torna o colecionismo e o próprio estudo da peça algo muito mais interessante. Uma peça sem história ou sem estudo pouco valor tem na coleção. O que distingue uma peça de outra é exatamente sua identificação positiva e sua contextualização dentro da História.

Agora vamos analisar os detalhes técnicos e provar que tanto uniforme quanto as insígnias nele afixadas são originais do período 1939-1945.

O BADGE DE TRIPULACAO DE VOO



Em primeiro lugar vamos analisar o badge de Tripulação de Voo. O modelo que está na túnica é um modelo com alfinete, típico do início do conflito. Durante a II Guerra Mundial o Exército americano optou por duas formas de afixação das insígnias no uniforme: uma delas, como no modelo ao lado, com alfinete; e a outra chamada "pin back", isto é, dois pinos e as respectivas presilhas.

Os badges americanos eram ainda marcados como Sterling na parte de trás. Sterling é uma liga de prata com 92,5% de prata e 7,5% de cobre. O cobre é adicionado a prata para dar mais durabilidade a peça, tornando o metal mais funcional para os diversos tipos de coisas em que é usado.

Esta marca estará presente em todos os badges WWII dos EUA.

A partir da década de 1950 o governo aprovou a marcação das peças pelos fabricantes com um número seguido de uma letra, como exemplo: 9M para N.S Meyer e D2 para A.H Dondero. A partir da década de 1960 o código recebe mais um caractere sendo uma letra e dois números como G22 para a empresa Gemsco.

Portanto, os badges da Segunda Guerra serão sempre marcados Sterling e letras ou números seguidos desta marcação indicam que a peça é pós guerra. Exceção para alguns badges mais raros, sobretudo de aviação, que possuíam marcações diferentes. No futuro, um artigo somente sobre os badges americanos mostrará esta diferença. Como a maior parte das peças é marcada apenas "Sterling" esse critério muito nos ajuda para definir a peça como do período WWII ou não.

AS DIVISAS DE GOLA (COLLAR BRASS)

Todos os uniformes possuem as divisas de gola, com diferenças para aqueles destinados a NCO's e aqueles destinados a oficiais. Abordaremos aqui apenas as divisas de NCO's.

Os modelos mais antigos do período WWII são maciços e a presilha é uma rosca redonda, como no modelo abaixo:



Os modelos a partir de 44 costumam ser vazados e "pin back". A presilha deve ser do seguinte modelo:



Presilhas com saliências redondas são do pós guerra, como no modelo ao lado:



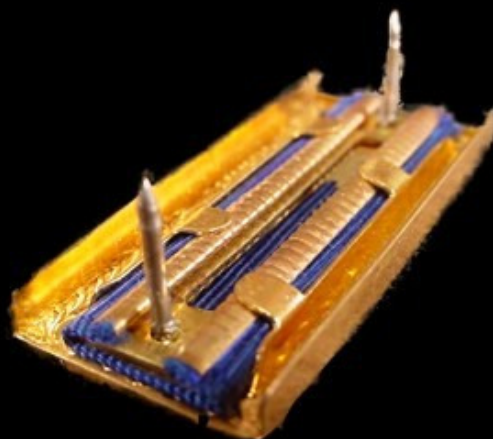
O critério da presilha serve também para os badges que possuem este tipo de fixação. Funciona também para todos os outros badges americanos do período WWII.

PRESIDENTIAL UNIT CITATION (PUC)

Outro item que faz parte do uniforme aqui apresentado, o PUC é uma barreta dada a partir de 07 de dezembro 1941 para membros do Exército e Força Aérea do Exército por citações por extraordinário heroísmo em ação a nível de unidade em nome do Presidente dos EUA. Era usada no lado direito do uniforme, logo acima do bolso.



O modelo apresentado abaixo, à esquerda, é um modelo da II Guerra. Os modelos pós guerra possuem prendedores traseiros, como mostrado a direita e, por isso mesmo, necessitam presilhas para serem postos nos uniformes.



O UNIFORME

Todos os uniformes americanos possuem uma etiqueta na parte interior do bolso que trás a data e o numero de controle do uniforme. No uniforme aqui apresentado a etiqueta aparece abaixo e nos revela que o mesmo foi produzido em meados de 1944. Este uniforme deve ter sido entregue no TO algumas semanas depois. É muito importante observar a etiqueta, pois os uniformes de NCO's do Exército continuaram iguais durante a guerra da Coréia. A diferença é que trazem etiquetas com datas da década de 1950.



Para os patches e as barretas de medalhas não existem muitos detalhes a serem observados. Se as barretas forem com prendedores traseiros (como no PUC pós Guerra) devem apresentar a presilha lisa, apresentada na página anterior. As barretas não devem trazer numeros ou marcações do fabricante. Se isso ocorrer, possivelmente sejam barretas do pós guerra.

Quanto aos patches, deve-se observar a variação na costura de alguns modelos muito específicos e bastante falsificados como as tunicas das divisões de paraquedistas. Quando o Patch apresentar linha branca um teste com a luz UV (luz Negra) pode ser efetuado, mas se o branco brilhar não significa que o patch seja pós-guerra. Muitas tunicas e uniformes americanos são lavados antes de serem vendidos e este processo acaba por contaminar o tecido.

Encerramos por aqui a análise deste uniforme e esperamos que as informações aqui contidas sejam de utilidade para outros colecionadores. A cada artigo teremos aprofundar mais o conhecimento destes itens tão fascinantes que colecionamos.